

**ESPÍRITO  
SANTO**

SECRETARIA DO ESTADO  
DO PLANEJAMENTO

**IPES**

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO  
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES



1994  
1995  
1996  
1997  
1998





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**AFONSO CLÁUDIO**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 1

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

**INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-  
NES DOS SANTOS NEVES – IPES.**

Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998. Vi-  
tória, 2000.

40p. (Série: Estatísticas municipais, 1: Afonso Cláudio).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de  
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Afonso Cláudio (ES) – Es-  
tatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

**SUMÁRIO**
**PÁGINA**
**APRESENTAÇÃO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	6
2.3. Legislação político-administrativa .....	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4. Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais .....	9
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997 .....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio -1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos .....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991 .....	15
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	16
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação .....	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996 .....	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	20
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	21
4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	22

<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>23</b>
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	27
5.2 Indústria .....	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 .....	27
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>28</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998 .....	29
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>30</b>
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 .....	30
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização -1996.....	31
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	31
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	31
7.4 Habitação .....	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	31
7.4.2 Déficit habitacional.....	32
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	32
7.5 Comunicação .....	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998 .....	33
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998 .....	33
7.6 Transporte.....	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	33

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.



**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 2.1 Histórico

Na década de 40 do século XIX o engenheiro Frederico Wilmer teria encontrado na fazenda de Souza Barros, em local hoje denominado Lagoa Seca, o procurado ouro. É o que conta a tradição. Conta-se também que depois dele outro aventureiro fez nestas paragens nova incursão bem sucedida à busca de ouro, vindo a informar o fato ao fazendeiro Souza Barros. Este animou-se a procurar novos veios, subindo as cabeceiras do rio Guandu, hoje distrito de Pontões, onde fixou residência.

Mas foi no atual distrito de Serra Pelada, às margens do ribeirão Lagoa, que se estabeleceram as primeiras famílias. Vinham de Minas Gerais. Mais tarde teriam mudado para o local denominado Arrependido. Depois, dada a escassez de água, em virtude do declínio do ribeirão, foram para o local que constitui a parte norte da cidade atual, às margens do Guandu, na fazenda de Eugênio Pereira da Silva. Uma povoação ali se inicia em 1855. E a história registra os nomes de alguns dos primeiros moradores: Eugênio Silva, Sabino Coimbra de Oliveira, Inácio Gonçalves Lamas, Jorge Guilherme Gomes e João Manoel Ribeiro. Mais tarde outras famílias estabeleceram-se no local. E com a ajuda indígena foram abertos os primeiros caminhos para passagem de carroças.

Em 20 de janeiro de 1891 o município é instalado. E somente em 22 de novembro de 1907, pela lei 488, a vila é elevada à categoria de cidade.

### 2.2 Regionalização

#### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Sudoeste Serrana	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

### 2.3 Legislação político-administrativa

#### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	20.01.1891	-

Fonte: IPES

## 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Afonso Cláudio, Fazenda Guandu, Ibicaba, Piracema, Pontões, São Francisco Xavier do Guandu e Serra Pelada.	São Francisco, São Luiz da Boa Sorte, São Jorge, Santa Luzia e Santa Rita da Silveira.

Fonte: IBGE

## 2.4. Informações políticas

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	130	0,00760	94	0,00549	-	-
17 anos	198	0,01157	150	0,00877	-	-
18 a 24 anos	2.768	0,16180	1.992	0,11644	-	-
25 a 34 anos	3.781	0,22102	2.860	0,16718	18	0,00105
35 a 44 anos	2.628	0,15362	2.118	0,12381	15	0,00088
45 a 59 anos	2.333	0,13637	1.780	0,10405	6	0,00035
60 a 69 anos	970	0,05670	679	0,03969	5	0,00029
mais de 69 anos	630	0,03683	327	0,01911	-	-
<b>Total</b>	<b>13.438</b>	<b>0,78551</b>	<b>10.000</b>	<b>0,58455</b>	<b>44</b>	<b>0,00257</b>
<b>1996</b>						
16 anos	126	0,00663	109	0,00573	-	-
17 anos	215	0,01131	213	0,01120	-	-
18 a 24 anos	2.274	0,11957	1.704	0,08960	-	-
25 a 34 anos	2.943	0,15475	2.318	0,12189	9	0,00047
35 a 44 anos	2.246	0,11810	1.855	0,09754	13	0,00068
45 a 59 anos	1.967	0,10343	1.617	0,08503	3	0,00016
60 a 69 anos	846	0,04448	633	0,03328	2	0,00011
mais de 69 anos	634	0,03334	336	0,01767	-	-
<b>Total</b>	<b>11.251</b>	<b>0,59161</b>	<b>8.785</b>	<b>0,46194</b>	<b>27</b>	<b>0,00142</b>

continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1998</b>						
16 anos	52	0,00271	59	0,00308	-	-
17 anos	136	0,00709	115	0,00600	-	-
18 a 24 anos	2.220	0,11581	1.753	0,09145	-	-
25 a 34 anos	2.990	0,15598	2.454	0,12802	8	0,00042
35 a 44 anos	2.391	0,12473	1.957	0,10209	12	0,00063
45 a 59 anos	2.071	0,10804	1.833	0,09562	4	0,00021
60 a 69 anos	880	0,04591	678	0,03537	1	0,00005
mais de 69 anos	731	0,03813	423	0,02207	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>11.471</b>	<b>0,59842</b>	<b>9.272</b>	<b>0,48370</b>	<b>26</b>	<b>0,00136</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
956,51	20° 04'28"	41° 07'26"	138	360,000	2,0711

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Minas Gerais e Laranja da Terra
Ao Sul:	Conceição do Castelo, Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins
A Leste:	Itarana e Santa Maria de Jetibá
A Oeste:	Brejetuba

Fonte: IPES

#### 3.3 Bacias hidrográficas

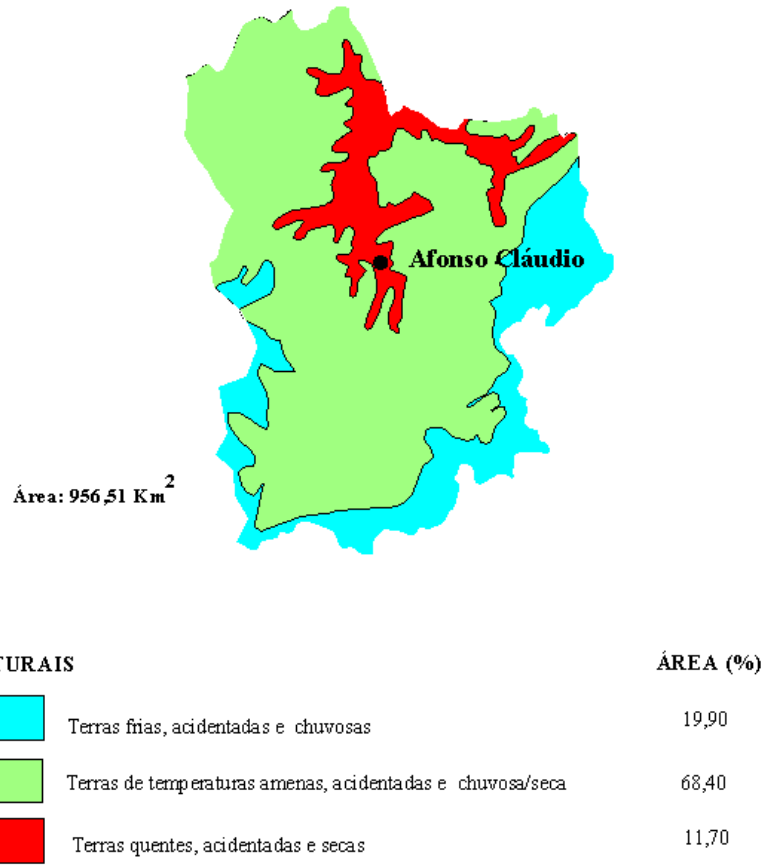
Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Claudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus.

Fonte: SEAMA

#### 3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito

Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Afonso Cláudio

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Afonso Cláudio

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº Me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.



**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

Para os municípios que cederam área e população com vistas à criação de novos municípios (os instalados em 01/01/97) o IPES adotou o mesmo critério utilizado pelo IBGE no tocante aos dados populacionais no ano de 1996, conforme definido abaixo:

**População 1996 A** – De acordo com a divisão político-administrativa vigente à época da realização da Contagem da População do IBGE. Neste caso, a população de Brejetuba está incluída enquanto distrito de Afonso Cláudio.

**População 1996 B** – Municípios que deram origem aos instalados em 01/01/97 (no caso, Afonso Cláudio deu origem a Brejetuba) tiveram suas populações apresentadas sem as parcelas cedidas à criação destes novos municípios.

**4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996**

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	47.333	100	7.315	15	40.068	85
1980	48.290	100	9.752	20	38.538	80
1991	40.001	100	12.374	31	27.627	69
1986A	40.233	-	-	-	-	-
1996B	30.290	100	-	-	-	-

Fontes: Censos Demográficos – IBGE  
Contagem da População – IBGE  
Nota: Elaboração: IPES.

**4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999**

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Afonso Cláudio	30.483	30.646	30.809

Fonte: IBGE

**4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996**

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	<b>30.290</b>	<b>15.398</b>	<b>14.892</b>
0 a 04	3.034	1.504	1.398
05 a 09	3.400	1.636	1.612
10 a 14	3.470	1.788	1.718
15 a 19	3.104	1.752	1.633
20 a 24	2.558	1.471	1.303
25 a 29	2.248	1.255	1.129
30 a 34	2.089	1.119	1.091

continua

## 4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

conclusão

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
35 a 39	1.807	998	943
40 a 44	1.514	864	880
45 a 49	1.225	634	683
50 a 54	1.080	542	564
55 a 59	891	516	506
60 a 64	807	385	442
65 a 69	940	365	382
70 anos e mais	609	558	598
Idade ignorada	15.408	11	10

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Afonso Cláudio	30.483	956,51	31,67

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio -1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Afonso Cláudio	40.001	12.374	27.627	30.290	-	-
Afonso Cláudio	15.432	9.974	5.458	-	-	-
Brejetuba	7.474	395	7.079	-	-	-
Fazenda Guandu	2.041	508	1.533	-	-	-
Ibicaba	2.864	46	2.818	-	-	-
Piracema	4.242	116	4.126	-	-	-
Pontões	3.843	521	3.322	-	-	-
Serra Pelada	4.105	814	3.291	-	-	-

 Fontes: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

Nota: (-) O IBGE não dispõe de dados sobre os distritos de municípios que passaram por desmembramentos recentes.

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Afonso Cláudio	0,12	-	-

 Fontes: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

Nota: Para efeito do cálculo da taxa geométrica, foi considerado, em 1996, o somatório das populações de Afonso Cláudio e de Brejetuba.

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Afonso Cláudio	51,67	57,61	67,11

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP

## 4.3 Saúde

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	4	1,68	2	0,90	6	2,55	8	3,92	6	2,55		
Algumas afecções originadas no período perinatal	13	5,46	13	5,88	7	2,98	8	3,92	9	3,83		
Causas externas	29	12,18	32	14,49	31	13,19	24	11,76	44	18,72		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	0,45	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	67	28,16	61	27,61	72	30,63	65	31,87	76	32,34		
Doenças do aparelho digestivo	8	3,36	13	5,88	4	1,70	2	0,98	4	1,70		
Doenças do aparelho genituri-nário	5	2,10	2	0,90	-	-	1	0,49	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	9	3,78	9	4,07	12	5,11	12	5,88	14	5,96		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	2	0,85	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	4	1,68	6	2,71	2	0,85	1	0,49	3	1,28		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	2,10	2	0,90	12	5,11	2	0,98	6	2,55		
Gravidez, parto e puerpério	1	0,42	-	-	1	0,43	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	0,84	2	0,90	3	1,28	4	1,96	4	1,70		
Neoplasias	23	9,66	19	8,60	22	9,36	21	10,29	22	9,36		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	67	28,16	56	25,35	61	25,96	56	27,46	46	19,57		
Transtornos mentais e comportamentais	1	0,42	3	1,36	-	-	-	-	1	0,43		
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100,00</b>	<b>221</b>	<b>100,00</b>	<b>235</b>	<b>100,00</b>	<b>204</b>	<b>100,00</b>	<b>235</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	7,69	-	-	1	5,56	1	6,25	1	6,25	1	6,25
Algumas afecções originadas no período perinatal	13	50,00	13	54,17	7	38,89	8	50,00	9	56,25		
Causas externas	-	-	1	4,17	1	5,56	-	-	-	-	-	-
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	4,17	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho digestivo	-	-	1	4,17	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	2	8,33	3	16,66	2	12,50	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	1	3,85	1	4,17	1	5,56	-	-	1	6,25	1	6,25
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3,85	-	-	-	-	1	6,25	1	6,25	1	6,25
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	7,69	2	8,33	2	11,11	4	25,00	3	18,75		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	7	26,92	3	12,50	3	16,66	-	-	1	6,25		
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,00</b>	<b>24</b>	<b>100,00</b>	<b>18</b>	<b>100,00</b>	<b>16</b>	<b>100,00</b>	<b>16</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	26	10,92	24	10,86	18	7,66	16	7,84	16	6,81		
De 01 a 04 anos	4	1,68	3	1,36	7	2,98	2	0,98	1	0,42		
De 05 a 19 anos	12	5,04	8	3,62	8	3,40	7	3,43	12	5,11		
20 a 49 anos	44	18,49	48	21,72	47	20,00	45	22,06	45	19,15		
50 anos e mais	149	62,61	134	60,63	152	64,68	134	65,69	160	68,09		
Idade ignorada	3	1,26	4	1,81	3	1,28	-	-	1	0,42		
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100,00</b>	<b>221</b>	<b>100,00</b>	<b>235</b>	<b>100,00</b>	<b>204</b>	<b>100,00</b>	<b>235</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Aids	1	3,28
Esquistossomose	233	764,36
Febre tifóide	1	3,28
Gonorréia	4	13,12
Hanseníase	11	3,61
Hepatite viral	15	49,21
Leishmaniose tegumentar	8	26,24
Meningite	73	239,48
Sífilis não especificada	3	9,84
Tétano neonatal	1	...
Tuberculose	4	13,12

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase, em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	17,39	22,31	28,59	21,85	20,00
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	5,89	5,45	7,76	6,69	7,67
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	36,98	26,52	20,79	24,02	26,10
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	17,07	16,57	10,39	18,02	17,94
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	19,91	9,94	10,39	6,01	8,16
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	62,61	60,63	64,68	65,69	68,09

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	Número de leitos			
		1995	1996	1997	1998
Cirurgia		16	16	16	14
Obstetrícia		22	22	22	16
Clínica médica		65	65	65	39
Pediatria		19	19	19	17
<b>Total</b>		<b>122</b>	<b>122</b>	<b>122</b>	<b>86</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	390	386	413	344	237
Municipal	1.033	959	827	814	435
Particular	-	52	53	162	105
Federal	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.423</b>	<b>1.397</b>	<b>1.293</b>	<b>1.320</b>	<b>777</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.925	46	3.888	54	3.866	55	2.667	56	2.348	60
	Rural	3.452	54	3.289	46	3.224	45	2.076	44	1.577	40
	<b>Total</b>	<b>6.377</b>	<b>100</b>	<b>7.177</b>	<b>100</b>	<b>7.090</b>	<b>100</b>	<b>4.743</b>	<b>100</b>	<b>3.925</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	530	56	486	52	482	55	539	64	703	36
	Rural	417	44	451	48	397	45	302	36	1.231	64
	<b>Total</b>	<b>947</b>	<b>100</b>	<b>937</b>	<b>100</b>	<b>879</b>	<b>100</b>	<b>841</b>	<b>100</b>	<b>1.934</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	189	100	128	100	130	100	122	100	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100</b>	<b>128</b>	<b>100</b>	<b>130</b>	<b>100</b>	<b>122</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>3.644</b>	<b>49</b>	<b>4.502</b>	<b>55</b>	<b>4.478</b>	<b>55</b>	<b>3.328</b>	<b>58</b>	<b>3.051</b>	<b>52</b>
	<b>Rural</b>	<b>3.869</b>	<b>51</b>	<b>3.740</b>	<b>45</b>	<b>3.621</b>	<b>45</b>	<b>2.378</b>	<b>42</b>	<b>2.808</b>	<b>48</b>
	<b>Total</b>	<b>7.513</b>	<b>100</b>	<b>8.242</b>	<b>100</b>	<b>8.099</b>	<b>100</b>	<b>5.706</b>	<b>100</b>	<b>5859</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.176	100	766	100	886	100	968	93	948	87
	Rural	-	-	-	-	-	-	75	7	145	13
	<b>Total</b>	<b>1.176</b>	<b>100</b>	<b>766</b>	<b>100</b>	<b>886</b>	<b>100</b>	<b>1.043</b>	<b>100</b>	<b>1.093</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	285	100	295	100	305	100	280	100	211	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>100</b>	<b>295</b>	<b>100</b>	<b>305</b>	<b>100</b>	<b>280</b>	<b>100</b>	<b>211</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>1.461</b>	<b>100</b>	<b>1.061</b>	<b>100</b>	<b>1.191</b>	<b>100</b>	<b>1.248</b>	<b>94</b>	<b>1.159</b>	<b>89</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>145</b>	<b>11</b>
	<b>Total</b>	<b>1.461</b>	<b>100</b>	<b>1.061</b>	<b>100</b>	<b>1.191</b>	<b>100</b>	<b>1.323</b>	<b>6</b>	<b>1.304</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.293	1.852	69,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	5.261	5.500	95,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Afonso Cláudio	39.338	24.943	7.208	28,9

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	6	10	9	5	11
	Rural	45	42	35	32	30
	<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>41</b>
Ensino Fundamental	Urbana	17	17	18	15	12
	Rural	134	138	126	86	82
	<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>155</b>	<b>144</b>	<b>101</b>	<b>94</b>
Ensino Médio	Urbana	3	6	6	5	4
	Rural	-	-	-	1	2
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>27</b>
	<b>Rural</b>	<b>179</b>	<b>180</b>	<b>161</b>	<b>119</b>	<b>114</b>
	<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>213</b>	<b>194</b>	<b>144</b>	<b>141</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	438	179	242	259
	Municipal	152	59	33	93
	Particular	112	40	50	72
	<b>Total</b>	<b>702</b>	<b>278</b>	<b>325</b>	<b>424</b>
Rural	Estadual	260	116	214	144
	Municipal	172	77	67	95
	Particular	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>432</b>	<b>193</b>	<b>281</b>	<b>239</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>698</b>	<b>295</b>	<b>456</b>	<b>403</b>
	<b>Municipal</b>	<b>324</b>	<b>136</b>	<b>100</b>	<b>188</b>
	<b>Particular</b>	<b>112</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>72</b>
	<b>Total</b>	<b>1.134</b>	<b>471</b>	<b>606</b>	<b>663</b>

Fonte: SEDU



## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	6.257	70,8	6.126	71,4	4.423	72,1	4.487	74,9
Reprovados	849	9,6	902	10,5	584	9,5	608	10,1
Evadidos	965	10,9	912	10,6	448	7,3	388	6,5
Transferidos	761	8,6	636	7,4	677	11,0	510	8,5
<b>Total Geral</b>	<b>8.832</b>	<b>100,0</b>	<b>8.576</b>	<b>100,0</b>	<b>6.132</b>	<b>100,0</b>	<b>5.993</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	822	76,8	940	78,9	1029	84,1
Reprovados	39	3,6	39	3,3	17	1,4
Evadidos	193	18,0	153	12,8	148	12,1
Transferidos	17	1,6	59	5,0	30	2,5
<b>Total</b>	<b>1071</b>	<b>100,0</b>	<b>1191</b>	<b>100,0</b>	<b>1224</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	53	6
1995	56	6
1996	62	7
1997	52	9
1998	57	10

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

<b>Anos</b>	<b>Nº de Celas</b>	<b>Nº Celas Ativadas</b>	<b>Capacidade Total</b>	<b>Nº Presos</b>
1996	16	16	32	47
1997	16	16	32	46
1998	15	15	28	132

Fonte: Polícia Civil/ES

## 4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

<b>Anos</b>	<b>Nº de Acidentes</b>	<b>Nº de Feridos</b>	<b>Nº de Mortos</b>
1994	84	69	7
1995	93	40	5
1996	84	51	3
1998	104	51	4

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	43.792	29.455
Temporárias	19.128	9.103
Temporárias em descanso	3.482	2.476
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	19.340	12.021
Plantadas	363	2.002
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	53.566	34.014
Plantadas	2.227	4.470
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	5.500	4.745
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>155.125</b>	<b>103.293</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo ( em cabeças )	
	1985	1995-1996
Asininos	20	16
Avicultura <sup>1</sup>	188.128 <sup>2</sup>	69.285
Bovinos	50.365	27.954
Bubalinos	-	22
Caprinos	458	346
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	158	116
Eqüinos	2.269	1.153
Muares	1.153	556
Ovinos	314	215
Suínos	24.846	10.716

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

<sup>(1)</sup> Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

<sup>(2)</sup> Não inclui pintos.

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção(t)		Área ( ha )		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abóbora	49	31	15	13	-	6
Alho	94	264	50	118	-	194
Arroz em casca	2.623	729	2.142	776	-	146
Batata-doce	-	0	-	0	-	0
Batata-inglesa	323	116	114	16	-	39
Cana-de-açúcar	7.750	8.088	303	361	-	164
Cebola	3	18	1	2	-	4
Feijão em grãos	2.547	1.725	6.766	4.573	-	886
Mandioca	1.781	169	296	45	-	54
Milho em grãos	20.015	6.600	12.854	5.356	-	1.022
Tomate	5.618	4.873	374	311	-	1.202
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	54	165	3	17	-	34
Banana <sup>2</sup>	200	95	135	116	-	456
Cacau	4	0	9	0	-	0
Café em coco	38.756	30.749	31.668	24.976	-	28.924
Coco-da-baía <sup>1</sup>	24	8	3	1	-	3
Laranja <sup>1</sup>	789	476	36	12	-	18
Limão <sup>1</sup>	158	102	1	4	-	4
Mamão <sup>1</sup>	1	272	1	6	-	46
Manga <sup>1</sup>	37	70	2	3	-	8
Maracujá <sup>1</sup>	-	77	-	1	-	3
Mudas de café	-	315	-	-	-	95
Pêssego <sup>1</sup>	-	2	-	0	-	0
Tangerina <sup>1</sup>	48	87	1	2	-	7
Pimenta do reino	-	-	-	-	-	-

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985-95/96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, mil frutos ou mil cachos. Valor menor que mil reais. Área menor que 1 hectare.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	9	-	14	4
Agrião	0	0	-	-
Alface	0	-	17	13
Alho-porro	1	1	-	-
Almeirão	0	0	-	-
Batata-baroa	1	-	28	14
Beringela	0	0	-	-
Beterraba	3	-	3	0
Brócolis	0	0	-	-
Cebolinha - folhas	34	-	2	1
Cenoura	61	-	521	97
Chicória	0	0	-	-
Chuchu	17	-	24	6
Coentro	0	0	-	-
Cogumelos-comestíveis	36	180	-	-
Couve	4	4	-	-
Couve-flor	10	3	-	-
Espinafre	0	0	-	-
Jiló	2	-	36	10
Mostarda	0	0	-	-
Nabo	0	0	-	-
Outros produtos	0	0	-	-
Pepino	27	-	603	86
Pimentão	176	-	549	150
Quiabo	52	-	67	-
Rabanete	1	0	-	-
Repolho	229	-	4.443	477
Salsa	0	0	-	-
Taioba	2	1	-	-
Vagem	3	-	66	28

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Casulos da bicho da seda	-	-	2	3
Mel de abelha (tonelada)	2	-	2	8
Leite de vaca (mil litros)	7.798	-	5.166	1.389
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	2	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	535	-	164	148

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	308	2.837	5	15
Plantadas no Período	-	142	-	8

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	1.013	23,45	998	32,50	5.764	3,72	5.854	5,67
10-50 (ha)	2.498	57,84	1.582	51,51	61.689	39,77	38.904	37,66
50-100 (ha)	546	12,64	315	10,26	36.972	23,83	22.159	21,45
100-200 (ha)	192	4,45	108	3,52	26.025	16,78	14.335	13,88
200-500 (ha)	60	1,39	65	2,12	17.109	11,03	19.841	19,21
500-1.000 (ha)	10	0,23	2	0,07	7.561	4,87	1.160	1,12
+ 1.000 (ha)	-	-	1	0,03	-	-	1.041	1,01
<b>Total</b>	<b>4.319</b>	<b>100,00</b>	<b>3.071</b>	<b>100,00</b>	<b>155.120</b>	<b>100,00</b>	<b>103.294</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1885		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	609	2,42	1.291	5,70
Empregados temporários	2.158	8,57	732	3,23
Outras condições	292	1,16	2.678	11,82
Parceiros	10.510	41,75	7.017	30,98
Responsável e membros não remunerados da família	11.606	46,10	10.932	48,26
<b>Total</b>	<b>25.175</b>	<b>100,00</b>	<b>22.650</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gêneros	Quantidade	%	Nº de Empregados	%
Alimentos	8	20,00	41	20,00
Bebidas	2	5,00	26	12,68
Construção civil	4	10,00	30	14,63
Couros, peles e produtos similares	1	2,50	2	0,98
Diversas	1	2,50	1	0,49
Editorial e gráfica	1	2,50	2	0,98
Extração de minerais	2	5,00	4	1,95
Material elétrico e de comunicação	1	2,50	6	2,93
Mecânico	1	2,50	3	1,46
Minerais não metálicos	6	15,00	64	31,22
Mobiliário	4	10,00	8	3,90
Serviços de reparação e conservação	1	2,50	7	3,41
Serviços industriais de utilidade pública	4	10,00	6	2,93
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	4	10,00	5	2,44
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>100,00</b>	<b>205</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6.

**INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS****6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998**

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.134.317	4.562.893	5.580.127	6.040.214	8.575.337
Receita Tributária	168.234	328.995	343.921	419.911	491.072
Impostos	61.813	134.996	144.889	186.887	186.306
IPTU	20.681	34.267	34.068	31.738	42.588
ISS	19.454	53.922	73.700	96.495	85.509
ITBI	21.678	46.807	37.121	58.654	58.209
Taxas	79.251	165.678	194.924	233.024	304.766
Outras Receitas Tributárias	27.170	28.321	4.108	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.802.013	4.019.782	4.833.696	5.474.482	7.052.636
União	560.311	1.364.043	1.608.503	2.394.443	3.262.863
Cota-parte FPM	552.997	1.324.173	1.498.010	1.885.152	2.198.019
Outras Transferências	7.314	39.870	110.493	509.291	1.064.844
Estado	1.241.702	2.655.739	3.225.193	3.080.039	3.789.773
Cota-parte ICMS	1.151.813	2.420.653	2.932.924	2.784.048	2.625.662
Outras Transferências	89.889	235.086	292.269	295.991	1.164.111
Outras Receitas Correntes	164.070	214.116	402.510	145.821	1.031.629
RECEITAS DE CAPITAL	647.899	902.043	1.171.505	1.077.338	1.175.599
Transferências Intergovernamentais	646.819	882.782	998.673	810.886	1.067.381
União	545.236	882.782	998.673	810.886	1.067.381
Estado	101.583	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	1.080	19.261	172.832	266.452	108.218
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>2.782.216</b>	<b>5.464.936</b>	<b>6.751.632</b>	<b>7.117.552</b>	<b>9.750.936</b>

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.



## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	18.613.137	0,269	0,744
1996	27.117.570	0,385	0,835
1997	19.435.325	0,244	0,690

Fonte: SEFA

Notas: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal.

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	782.624	76,68	726.067	75,67	949.258	76,21	1.118.572	66,42
IPVA	237.951	23,32	233.411	24,33	296.392	23,79	565.598	33,58
<b>Total</b>	<b>1.020.575</b>	<b>100,00</b>	<b>959.478</b>	<b>100,00</b>	<b>1.245.650</b>	<b>100,00</b>	<b>1.684.170</b>	<b>100,00</b>

R\$ 1,00

Fonte: SEFA

**7.**
**INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS**
**7.1 Energia**

## 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
6.418	7.015	7.357	6.739	7.060	14.571.247	17.163.191	20.786.465	17.154.010	19.120.222

Fonte: ESCELSA

**7.2 Saneamento**

## 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial total	162	195	122	128	130	222	261	205	195	204
Grande consumidor A	6	6	4	6	6	9	6	6	8	10
Grande consumidor B	13	14	14	14	11	14	15	21	21	17
Pequeno consumidor A	131	158	93	99	97	184	217	159	150	152
Pequeno consumidor B	12	17	11	9	16	15	23	19	16	25
Industrial total	3	3	5	5	3	4	5	8	8	5
Pequena indústria	3	3	5	5	3	4	5	8	8	5
Pública total	62	66	67	70	71	65	69	79	81	85
Assistencial	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
Grande consumidor A	13	12	12	11	11	13	12	13	12	13
Grande consumidor B	7	6	8	8	8	8	7	9	6	8
Pequeno consumidor A	36	41	41	44	45	38	43	51	54	56
Pequeno consumidor B	6	7	6	6	7	6	7	6	8	8
Residencial total	2.467	2.564	2.694	2.774	2.784	2.993	3.290	3.465	3.550	2.811
Especial	10	10	12	13	13	10	11	14	15	15
Padrão	548	748	843	864	915	759	1.054	1.254	1.269	1.324
Padrão superior	35	47	48	50	63	36	56	59	61	64
Popular	1.518	1.479	1.692	1.757	1.711	1.789	1.854	2.037	2.113	1.324
Rústico	356	280	99	90	82	399	315	101	92	84
<b>Total</b>	<b>2.694</b>	<b>2.828</b>	<b>2.888</b>	<b>2.977</b>	<b>2.988</b>	<b>3.284</b>	<b>3.625</b>	<b>3.757</b>	<b>3.834</b>	<b>3.105</b>

Fonte: CESAN

## 7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m <sup>3</sup> )	Localização
Afonso Cláudio	Semi-enterrado	400	ETA <sup>1</sup>
	Semi-enterrado	600	Morro São Vicente
Serra Pelada	Semi-enterrado	10	ETA
Vila Pavão	Semi-enterrado	30	ETA

Fonte: CESAN

 Nota: ( <sup>1</sup> ) Estado de Tratamento de Água.

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

## 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
30.483	6.866	0,8105	0,8182	0,5213	0,7150	0,8178	0,7382	0,4595	0,8806	0,7201	0,2799	47

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

### 7.4 Habitação

## 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	3.185	873	5.403	381	9.842

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares** (DPs) permanentes existentes em cada município.

##### 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
9.842	624	277	901	9,16

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

### 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	382	382	1.096	1.896	1.893
Analógico	382	382	-	-	-
Digital	-	-	1.096	1.896	1.893
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Terminais em serviço</b>	381	384	384	1.229	1.584
Residencial	241	234	239	966	1.195
Não residencial	117	123	117	224	313
Tronco	15	19	20	30	36
Uso público	8	8	8	9	40
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Telefones em serviço</b>	684	680	657	-	-
<b>Posto de serviço</b>	10	10	11	-	6

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços ( quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	02	03	-	02
1995	02	03	-	02
1996	01	04	-	02
1997	01	01	01	02
1998	01	01	01	02

Fonte: ECT

## 7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação	
Rádio	Rádio Educadora de Afonso Cláudio Fundação Roberto Rabelo de Comunicação Social
Jornal	Jornal Folha Capixaba

Fonte: Agência de Notícias/ES

## 7.6 Transporte

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Categoria	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
<b>1994</b>					
Automóvel	449	-	1.753	1	2.203
C. trator	-	7	-	-	7
Caminhão	-	373	7	-	380
Camioneta	113	153	862	-	1.128
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	1	-	859	-	860
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	22	-	-	22
Reboque	-	1	4	-	5
Semi-reboque	-	-	8	-	8

continua

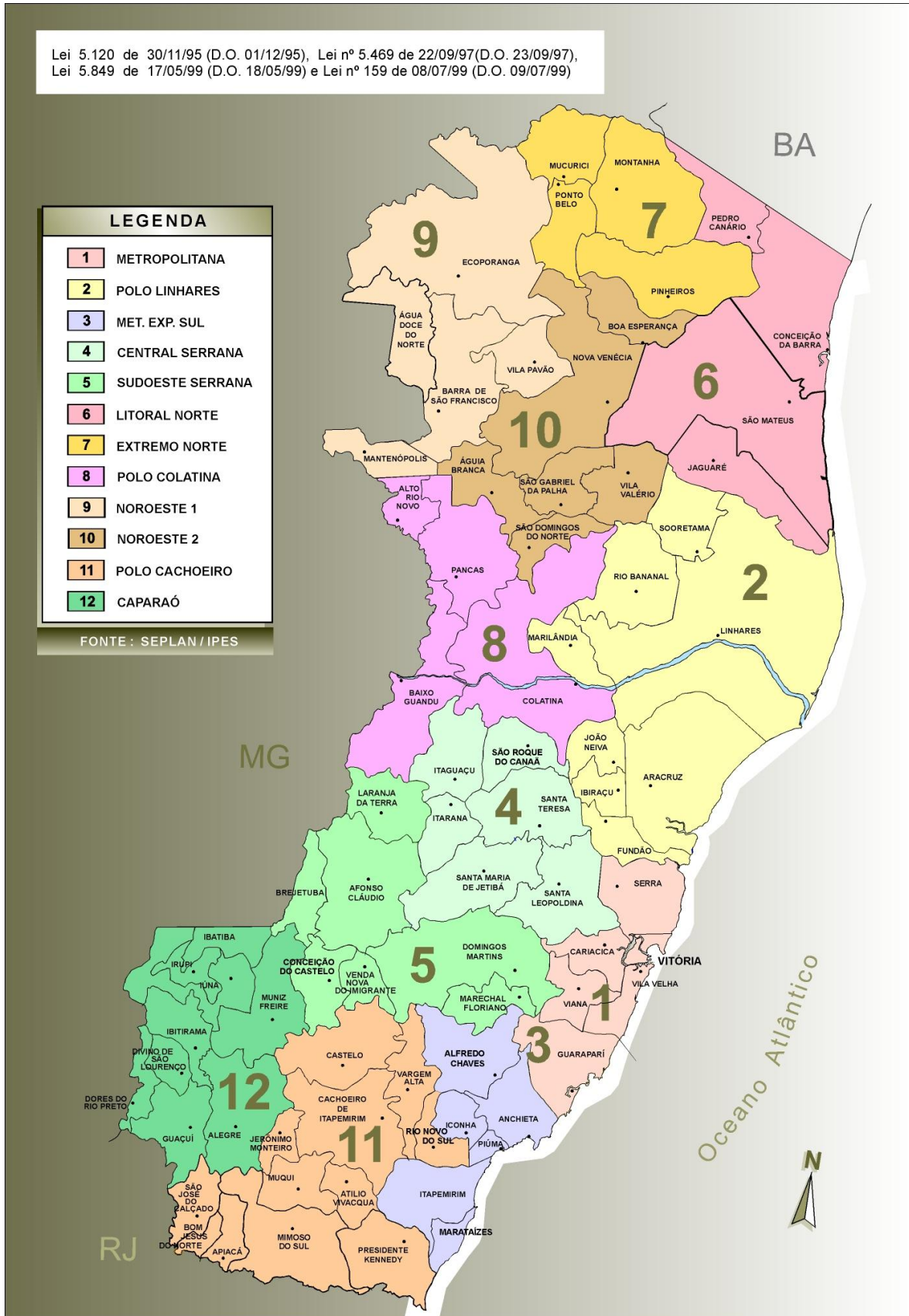
## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

conclusão

<b>Categoria</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1995</b>					
Automóvel	449	-	1.753	1	2.203
C. trator	-	7	-	-	7
Caminhão	-	373	7	-	380
Camioneta	113	153	862	-	1.128
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	1	-	859	-	860
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	22	-	-	22
Reboque	-	1	4	-	5
Semi-reboque	-	-	8	-	8
<b>1996</b>					
Automóvel	496	-	2.160	1	2.657
C. trator	-	7	-	-	7
Caminhão	-	414	7	-	421
Camioneta	130	187	934	-	1.251
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	1.047	-	1.048
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	34	-	-	34
Reboque	-	1	5	-	6
Semi-reboque	-	-	8	-	8
<b>1997</b>					
Automóvel	476	1	2.280	1	2.758
C. trator	-	10	-	-	10
Caminhão	-	376	6	-	382
Camioneta	107	188	920	-	1.215
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	1	-	1.146	-	1.147
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	45	-	-	45
Reboque	-	1	7	-	8
Semi-reboque	-	-	-	-	7

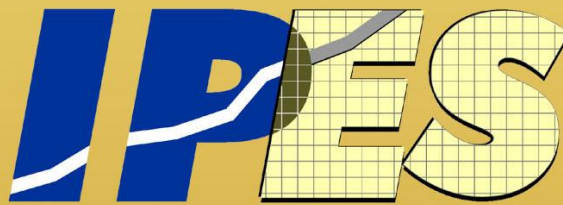
Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão





SECRETARIA DE ESTADO  
DO PLANEJAMENTO



INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO  
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Tel/Fax: (0xx27)324.3888  
<http://www.ijsn.es.gov.br>  
E-mail: [dipre@mail.ijsn.es.gov.br](mailto:dipre@mail.ijsn.es.gov.br)

Av. João Batista Parra, 465  
Enseada do Suá - Vitória-ES  
Cep: 29050-330